



## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **VIRALIZAÇÃO EM PLATAFORMAS DE MÚSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CANÇÃO ENVOLVER, DE ANITTA**

**Adilson Souza Argolo Neto<sup>1</sup>; Bruno Westermann<sup>2</sup>**

1. Bolsista – PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana,  
e-mail: [adilson\\_souza8@hotmail.com](mailto:adilson_souza8@hotmail.com)

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[bruno.westermann@uefs.br](mailto:bruno.westermann@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura Musical Digital; Música e Plataformização; Anitta.

### **INTRODUÇÃO**

O presente plano de trabalho faz parte da pesquisa "Investigações sobre Música e Plataformas Digitais no Brasil", que busca compreender as relações entre plataformas digitais e cultura musical brasileira. Esse plano de trabalho se propõe a investigar o caso da canção "Envolver", da cantora Anitta, que, em março de 2022, chegou ao primeiro lugar das músicas mais tocadas no mundo no Spotify. Naquele período, a música acumulou cerca de 6 milhões de plays na plataforma; alcançou cerca 140 milhões de visualizações no YouTube; teve destaque também nas plataformas TikTok e Instagram, tendo parte da coreografia do videoclipe da música transformada em um desafio de dança nestas redes sociais. A partir do estudo desse caso, pretendemos identificar possíveis características musicais desta canção que colaboraram com seu sucesso e ajudam a explicar o feito atingido por ela.

### **METODOLOGIA**

A primeira etapa da realização desta pesquisa consistiu em uma análise musical de Envolver. Para a realização desta análise, a música foi reconstituída em *software* do tipo digital *audio workstation* (DAW). A partir disso, foi feita uma análise minuciosa, enfatizando os instrumentos utilizados na construção da música, a função de cada um dentro do arranjo, e os seus comportamentos e combinações nas diferentes seções da canção.

Após esta etapa, buscamos a relação entre a sonoridade da canção e a sua chegada ao topo de escutas do Spotify. Para isso, utilizando a ferramenta [Spotify Charts](#), mapeamos o período de crescimento da canção dentro da playlist Daily Top Songs Global, que representa as músicas mais ouvidas no mundo diariamente no Spotify. A primeira

aparição de Envolver nesse ranking acontece no dia 05/03/2022, na 172<sup>a</sup> posição, com 829.411 streams. No dia 24/03, alcança a 1<sup>a</sup> posição com 6.391.619 streams.

Na sequência, utilizando a mesma ferramenta, verificamos quais músicas acompanharam Envolver entre as mais ouvidas no Spotify, em período similar ao que ela esteve em destaque. Considerando os 15 dias que antecedem seu 1º lugar, e também os 15 dias posteriores, notamos que o Top 10 das músicas mais ouvidas no mundo no Spotify, naquele período, foi estável. Pelo menos 6 músicas se mantiveram entre as 10 mais ouvidas durante todo o período, alternando apenas a posição no *ranking*. A análise dessas 6 músicas nos permitiu verificar se havia similaridades estéticas e estruturantes entre Envolver e as outras músicas que estiveram com ela entre as mais ouvidas, e se estas similaridades têm relação com sua popularidade no Spotify.

As músicas identificadas como as mais frequentes foram: [Heat Waves \(Glass Animals\)](#); [Stay \(The Kid LAROI feat. Justin Bieber\)](#); [Enemy \(Imagine Dragons feat. JID\)](#); [Cold Heart \(PNAU Remix, Elton John, Dua Lipa\)](#); [abcdefu \(GAYLE\)](#); [INDUSTRY BABY \(Lil Nas X feat. Jack Harlow\)](#). Foi feita uma nova análise dessas canções, e traçadas comparações entre elas e Envolver, nos permitindo construir as conclusões deste trabalho.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na primeira etapa, sobre a estrutura composicional de Envolver, identificamos que a música possui 3 minutos e 13 segundos de duração, e está dividida em 75 compassos. Em termos de forma, a estrutura identificada foi a seguinte:

[Introdução](#)|[Estrofe 1](#)|[Ponte 1](#)|[Refrão](#)|[Ponte 2](#)|[Estrofe 2](#)|[Refrão 2](#)|[Ponte 3](#)|[Refrão 3](#)|[Ponte 2'](#)|[Final](#)

(Clique sobre cada parte da música para ouvi-la isoladamente)

A canção é composta por uma sequência de acordes, que se mantém igual do início ao fim. O arranjo instrumental se utiliza da inserção e retirada de elementos sonoros entre uma parte e outra, criando diversidade atmosférica. Entre estes elementos sonoros, predomina o uso de *loops* e suas repetições; as variações, nesse caso, ocorrem em função das alterações de dinâmicas por meio de recursos de mixagem, onde se pode escutar o mesmo material visto em outro momento, reproduzido com uma equalização diferente.

Foram percebidos onze timbres diferentes de percussão; sete timbres de sintetizadores; além da voz da cantora, que aparece tanto como voz principal quanto como *backing vocal*, e apresenta diferentes tratamentos tímbricos ao longo da canção. Podemos inferir que, exceto pela voz da cantora, todos os outros sons foram obtidos por meio de manipulação digital do áudio, seja no uso de samples pré-gravados, seja de sintetizadores, o que nos diz muito sobre a natureza da sonoridade da música.

Uma característica marcante da música são seus elementos rítmicos. Ela é construída sobre uma batida do gênero reggaeton, realizada pela bateria/percussão que apresenta variações de dinâmica e timbragem ao longo da música: em algumas partes aparecerá de forma menos intensa, com menos elementos percussivos atuantes; e em outras, aparecerá com muito mais *punch* e impacto, contendo mais elementos percussivos, chegando a ficar tão evidente quanto a voz em determinados trechos.

Na segunda etapa da pesquisa, foram analisadas as 06 músicas mais frequentes entre as 10 mais ouvidas no Spotify, no mesmo período de Envolver, conforme mencionado na metodologia. Estas músicas foram analisadas e foram traçadas comparações em relação a Envolver.

A principal característica que une Envolver a este grupo de canções analisadas é o predomínio do uso de instrumentos digitais e manipulação de áudio nas construções dos arranjos. Esta é uma sonoridade bastante característica, que pode indicar uma tendência composicional de uso deste tipo de recurso.

A respeito dos gêneros musicais, podemos afirmar que todas as músicas, incluindo Envolver, estão inseridas no gênero Pop, ao mesmo tempo em que flertam com outros gêneros musicais (Rock, Rap). Existe uma tendência ao hibridismo nestas composições, que pode ser explicado em função do amplo acesso a gêneros musicais variados, promovido pelas plataformas. A interação entre artistas é outro fator que explica esse hibridismo, visto que as músicas analisadas (incluindo Envolver) são creditadas a muitos autores diferentes.

É importante salientar que nenhuma das músicas passa de quatro minutos de duração, e harmonicamente falando, assim como Envolver, todas as músicas são construídas a partir de uma sequência de acordes que se repete ao longo da música inteira. Não há aparições de dissonância ou expansões dos acordes.

Outros elementos presentes tanto em Envolver quanto no grupo de canções analisadas foram: repetição de refrões; partes com materiais musicais repetidos contendo mudanças na letra da canção; inserção e retirada de elementos sonoros; divisões de loop dentro do arranjo dando características de *sampler*; alternância entre esse “conjunto de loops” dando ideia de movimento e surpresa às partes da estrutura da canção. .

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Do ponto de vista musical, os resultados desta pesquisa sugerem a viralização de Envolver teve, também, relação com o processo de produção deste fonograma. Após compreendidas as semelhanças entre as sete canções analisadas, notamos uma série de pontos similares entre elas. Estas similaridades dizem respeito tanto a aspectos de estruturação da composição (forma, harmonia, instrumentação), quanto aspectos referentes à engenharia de áudio e mixagem.

Envolver é uma canção pop internacional, e faz parte de um nicho artístico que visa o alcance popular, assim como todas as outras seis canções analisadas. Percebemos, assim, tanto em Envolver quanto nas outras seis músicas analisadas, as mesmas tendências de composição, destacando: o padrão da estrutura da música; a lógica tonal que se segue; a utilização de recursos eletrônicos, efeitos e simuladores sonoros; e, a variedade de envolvidos no processo de construção musical. A partir da interpretação dessas informações, percebemos que todas elas, mesmo que apresentem diferenças, acabam por possuírem diversas semelhanças ao tomarem escolhas de composição que atendem demandas de consumo da indústria fonográfica internacional, o que ajuda a explicar o motivo de Envolver ter chegado ao primeiro lugar entre as músicas mais ouvidas do mundo no Spotify.

## REFERÊNCIAS

- ARGOLO, Adilson; WESTERMANN, Bruno. Linha do tempo das plataformas digitais de música no Brasil. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 32., 2022, Natal. *Anais* [...]. Anppom, 2022. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2022/papers/1218/public/1218-54-13-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2022/papers/1218/public/1218-54-13-1-PB.pdf). Acesso em: 07 jan. 2024
- D'ANDRÉA, Carlos. *Pesquisando Plataformas Online: conceitos e métodos*. Salvador: Edufba, 2020.
- ERIKSSON, Maria; FLEISCHER, Rasmus; JOHANSSON, Anna; SNICKARS, Pelle; VONDERAU, Patrick. *Spotify Teardown: inside the black box of streaming music*. Cambridge, Londres: The Mit Press, 2019. 257 p.
- HESMONDHALGH, David; VALVERDE, Raquel Campos; KAYE, D. Bondy Valdovinos; LI, Zhongwei. *The impact of algorithmically driven recommendation systems on music consumption and production: a literature review*. Leeds: The National Archives, 2023. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/research-into-the-impact-of-streaming-services-algorithms>. Acesso em: 12 maio 2023.
- LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador - Bauru: Edufba - Edusc, 2012.
- PEREIRA DE SÁ, Simone. *Música pop-periférica brasileira: videoclipes, performances e tretas na cultura digital*. Curitiba: Appris, 2021.
- VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; WAAL, Martijn de. *The Platform Society: public values in a connective world*. Nova Iorque: Oxford University Press, 2018.
- WESTERMANN, Bruno. Música, seu ensino e suas coisas: caminhos teórico-metodológicos para estudos sobre música, tecnologia e educação. *Revista da Abem*, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 1-17, 9 set. 2022. Revista da Abem. <http://dx.doi.org/10.33054/abem202230102>. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/1082>. Acesso em: 25 abr. 2023.